

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 26 DE MARÇO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DESTRUIÇÃO

D'ARVOREDO

Milhares e milhares d'anos seguidos acreditou a humanidade que em cada arvore existia uma alma.

Alma vaga, indefinida, nebulosa, alma de vegetal fluctuando incerta entre a realidade e o sonho na esbatida penumbra das sensações nascentes, mas alma que—como o colosso de Memnon—sorria e cantava aos primeiros raios do sol, alma que gemia e se lamentava aos golpes do machado e ás rajadas do vento; alma forte que chorava em gottas viscosas de resina no pinheiro, alma terna que vertia as lagrimas correntes do latex na figueira bendita!

A alma ardente de Adonis gritava numa araucaria de Byblos, a alma doce de Athis sussurrava numa amendoeira em flôr.

Xerxes, o grande persa, ornava de collares e pedrarias resplandescentes um platano favorito; nas florestas da Gallia os druidas prosternavam-se ante o carvalho sagrado; e ainda hoje, no deserto, junto de mar Caspio, onde uma unica arvore solitaria se encontra no transcurso de muitas leguas, o Tartaro que á sua sombra se acolhe não segue sem lhe deixar suspenso dos ramos o tributo da sua gratidão, um pouco dos seus alimentos, um farrapo de vestido e até, quando outros dons escaceiam, uma mecha de cabellos.

O Egypcio, conta a lenda, voltando a casa vergado sob o peso do trabalho e da tyrannia do Pharaó, tinha na arvore domestica, no sycomoro ou na accacia, a silenciosa confidente das suas maguas e terrores.

Mas na Europa, depois da Idade Media, a idea singularmente falsa e soberanamente orgulhosa de que só o homem sente e pensa foi se lentamente infiltrando nas consciencias, que uma errada comprehensão do mundo preverteira.

Para todo o sempre se perdeu o bello pantheismo de Francisco d'Assis, que via em cada ser—animal, arvore ou mesmo rocha bruta—um irmão, um filho da mesma divindade que lhe dera vida.

O homem começou erguendo contra a arvore uma impia mão destruidora. E nunca mais abraçado com ella, como o Indio, lhe pediu perdão da corte

necessario e imprescindivel, antes entrou a derrubal-a sem precisão nem motivo, para dar que fazer a lenhadores ociosos.

Aquelle bello e antigo arvoredado que povoava o principal largo da povoação das Taipas, acaba de ser completamente destruido.

Carvalheiras de grande porte, que levaram seculos a formar, e que durante a epoca de verão protegiam os banhistas contra os ardores do sol, no seu transito para o estabelecimento balnear, foram barbaramente arrancadas.

Aquelles ramos frondosos, ó Camillo Castello Branco, que te deram sombra ao craneo escandecido e paz ao coração inquieto, no momento mais doloroso da tua vida de torturas, já não existem!

Estão se desfazendo em cinza n'alguma lareira sertaneja aquellas arvores ancestraes que celebraste nas paginas immorredouras das «Memorias de Carcere»!

*

A quem pertence a responsabilidade d'este acto de incomprehensivel vandalismo.

A' Camara ou sómente ao vereador do pelouro?

Seja quem fôr o responsavel, não pôde semelhante facto deixar de merecer a mais vehemente censura.

Destruir arvores seculares, que davam ao local publico, em que existiam, uma nota agradável e pittoresca, e serviam de refrigerio nos dias calmosos de verão aos numerosos forasteiros que ali acodem é mais que um disparate, é uma verdadeira selvageria.

Que crime negregado haviam comettido, que insupportavel mal faziam as pobres carvalhas a cuja frescura amiga era tão doce passear nas calmas estivaes?

Accaso deixaram ellas cahir irreverentes bolotas sobre a cabeça descoberta de algum edil?

Accaso em toca escura de alguma d'ellas se aninhava irrequeto enxame de besouros que ferroasse o pescoço de algum camarista?

Accaso nas suas raizes nodosas tropeçou e cahiu desastradamente um membro do nosso illustre senado?

Accaso impediam ellas que algum indiscreto observador presenceasse o que se passava em casa dos visinhos do outro lado da alameda.

Que crime, que mal faziam ellas?

Diga-o a Camara e emquanto o não disser ninguem poderá deixar de reprovar semelhante destruição.

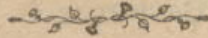
O mal está feito, e não é por isso possivel voltar atraz.

Mas ao menos tenha a Camara mais cuidado d'hoje para o futuro, não vamos accordar amanhã com o arvoredado dos nossos largos e ruas arrancado á semelhança do das Taipas.

Depois do que a Camara progressista de 1899 a 1902 praticou nas arvores do jardim do Toural, tudo se pode esperar, n'este sentido, d'outra Camara progressista.

Uma arvore é uma vida. E uma velha arvore merece o respeito que devemos a um homem velho.

O crime que a Camara cometteu cortando as arvores da alameda das Taipas ficára para sempre assignalando a sua gerencia como um attentado contra o bom senso e contra o bom gosto, que não pode ter absolvição ou desculpa.



SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Publicamos em seguida o eloquentê discurso do distincto advogado snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, na qualidade de vice-presidente da Camara, na sessão solemne da Sociedade Martins Sarmento.

Snr. Presidente:
Minhas Senhoras:
e meus senhores.

Mais uma vez ainda á camara municipal d'este concelho, d'esta vez modestamente representada pela minha apagada pessoa, cabe a subida honra de presidir a esta brilhantissima festa escolar em comemoração annual da fundação da prestantissima Sociedade Martins Sarmento, e de distribuir a esta formosissima pleiade de creanças o primeiro testemunho publico do seu merito e da sua applicação ao estudo.

E' quasi um direito consuetudinario outorgado ao senado vimaranense pela extrema gentileza d'esta nobre corporação.

Em nome da camara municipal de Guimarães, pois, agradeço mais esta penhorantissima prova de apreço e consideração, tanto mais grata e commovidamente, quanto é certo que a Sociedade Martins Sarmento,

imprimindo a esta festa todo o brilhantismo, do seu culto pela santa causa da propagação da instrucção popular, soube reunir amavelmente n'este recinto, repleto de sons festivos e estuante de enthusiasmos juvenis, tudo quanto de mais distincto tem a sociedade vimaranense, no professorado, nas artes, na sciencia, e até na gentileza, formosissimas senhoras que usaes a bondade de me escutar com tanta attenção.

Assumindo a presidencia d'esta solemneidade faço-o com a mais viva satisfação, porque ao senado vimaranense nunca pôde ser indifferente o esforço honesto, eficaz e decidido em ordem a conseguir a realisação do santo empreendimento d'esta sociedade, que é o lema da sua existencia: «promover a instrucção popular no concelho de Guimarães.»

A Sociedade Martins Sarmento, minhas senhoras e meus senhores, como muito bem disse d'este logar o anno passado o illustre presidente da vereação transacta, que tambem é um benemerito consocio d'esta corporação, «pela maneira como foi inspirada, pela sua especial organisação, pela atmosphera de sincero desprendimento e de real patriotismo que dentro d'ella se respira, pela poderosa influencia que desde o seu começo vem exercendo em tudo quanto respeita ás mais vivas aspirações e aos mais legitimos interesses publicos, não pôde considerar-se como qualquer instituição meramente particular.»

A Sociedade Martins Sarmento é uma verdadeira instituição publica, uma lidima imanação da alma vimaranense, a synthese do nobre pensamento, do esforço e do coração de tantos homens illustres, uns fallecidos, outros ainda na plena posse das suas energias de trabalho e de talento e todos vivos na nossa veneração, que, nobilitando-se e nobilitando a terra que lhe foi berço, procuram afirmar d'outra maneira que a terra de Guimarães, berço illustre de tantos benemeritos e campo historico de tantos e tão altos commetimentos, nem esqueceu as suas tradições gloriosas nem deixou amortecer as suas comprovadas energias.

Promovendo a instrucção popular no concelho de Guimarães, ensinando e educando, com a sua bibliotheca, com os seus muzeus riquissimos de ensinamentos das epochas passadas, revivendo no nosso espirito as saudosas recordações de um passado melhor talvez, esta prestantissima Sociedade prepara e educa verdadeiros cidadãos vimaranenses, que hão de no futuro honrar a terra natal, e aquem talvez a patria portugueza tenha de reclamar algum dia como o fez outr'ora, um grande esforço de ressurgimento nacional.

A Camara Municipal de Guimarães, depositaria das nobilissimas tradições do nosso antigo municipio, e a legitima representante dos mais altos interesses materiaes, intellectuaes e moraes d'esta cidade e d'este concelho, nunca poderia pois deixar de acompanhar sua irmã querida em todas as suas dô-

res e desolações, e em todos os seus jubilos e enthusiasmos, como sempre tem feito, nem poderia deixar de lhe tributar, por todas as maneiras e em todas as oportunidades, o preito e o publico testemunho do seu respeito, do seu affecto, e do seu alto apreço por tantas banemerencias.

Aqui me tem, pois, senhor presidente, n'um logar que legitimamente portencia a V. Ex.^a, mas que gentilmente me confiou para occupar esse outro bem mais grato por certo ao seu coração, que tem pela Sociedade Martins Sarmento, a que tam distinctamente preside, verdadeiros desvelos de filho dilecto.

Senhor presidente:

Não ignora V. Ex.^a, como não ignora pessoa alguma das que se interessam pelas cousas da nossa administração publica, que, infelizmente, um nefasto prurido de centralisação administrativa, tem cereado cruelmente as antigas regalias do municipio portuguez, reduzindo a acção das camaras municipais em materia de ensino publico, como aliás em tantos outros ramos da administração municipal, a mera intermediaria entre o contribuinte que paga e a estação superior que recebe..... e muitas vezes não paga, como tem acontecido em casos muito do nosso conhecimento.

Não ignora, pois, V. Ex.^a que bem pouco está directamente nas attribuições da camara em ordem ao grandioso fim a que se propõe a Sociedade Martins Sarmento.

No entanto, e dentro dos estreitos limites legais que lhe restringem a acção, a Camara Municipal procura sempre, por sua parte, compenetrar-se do exemplo d'esta prestante Sociedade, prestando o seu applauso não só á vigorosa acção da Sociedade Martins Sarmento, mas tambem ao illustre professorado primario d'este concelho, tam numerosa e distinctamente representado por V. Ex.^{as} minhas senhoras, e V. Ex.^{as} meus senhores.

Foi com certeza n'este intuito e no cumprimento de uma promessa solemne feita n'este logar pelo digno presidente da vereação transacta no anno passado, que a Camara Municipal de Guimarães, em sessão de 26 de novembro do mesmo anno e por proposta do mesmo seu distinctissimo presidente, votou por unanimidade a creação de um premio da quantia de 50\$000 réis, destinado a ser adjudicado ao professor ou professor de instrucção primaria d'ensino official, d'este concelho, que mais se distinguisse em zelo e capacidade na ministração do ensino, devendo esse premio ser entregue pela Camara, que o fará tomando em consideração o maior numero de alumnos approvados, com distincção, em relação não só com a frequencia da escola, mas tambem com o dos examinandos por cada uma apresentados, e alem d'isso, com o parecer fundamentado do snr. Sub-inspector do circulo escolar, e conferido em sessão solemne da Sociedade Martins Sar-

mento no dia nove de cada anno, resolvendo mais sollicitar d'esta prestante Sociedade a acceitação d'este encargo.

Peço licença para declarar com legitimo orgulho que tambem eu votei esta proposta com o meu applauso, como tambem a votou V. Ex.^a, sr. presidente.

E' uma modesta manifestação da sympathia da Camara Municipal pelo professorado primario de Guimarães e mais uma demonstração do seu interesse, e do seu affecto pela causa da diffusão da instrução popular n'este concelho, a que esta Sociedade dedica os seus mais estremados desvelos.

Devo dizer com sentida magua que, apesar do nobre intuito que presidia a esta resolução da Camara, ella não passou sem a costumada glosa official: «*approvada, com a restricção do art.º 87 cod. administrativo.*»

No entanto a Sociedade Martins Sarmento, dignando-se acceitar o encargo d'aquella distribuição, terá no anno proximo mais este motivo de encitamento ao trabalho escolar, premiando o professor depois de haver premiado os alumnos.

V. Ex.^a, senhor presidente, apresentando ao professorado vimaranense em nome da Sociedade a que tam distinctamente preside, os testemunhos do seu reconhecimento e a affirmação da sua consideração e respeito, declarou que contava com a minha annuência a este preito de verdade e de justiça.

Não precisa o professorado vimaranense de outro testemunho do seu honrado trabalho e da sua reconhecida competencia, alem do que lhe resulta da auctoridade que lhe imprime a palavra de V. Ex.^a, na qualidade que representa. No entanto aqui fica o meu applauso, o testemunho do meu respeito, da consideração altissima que lhe tributa a Camara Municipal de Guimarães, e do meu reconhecimento sincero.

Accorrendo tam numerosa e brilhantemente a estas festas da Sociedade Martins Sarmento, apresentando aqui os seus alumnos mais distinctos a receber o legitimo applauso e o justissimo galardão d'esta Sociedade, o professorado vimaranense demonstra cabalmente que ha comprehendido muito bem a sagrada missão que a sociedade lhe impoz confiando-lhe o apostolado do ensino.

Bem ardua missão ás vezes, meus senhores!

Mas nos momentos de desalento tirem coragem do pensamento d'aquella phrase de um grande orador portuguez, que é ao mesmo tempo um grandissimo coração:

«O capital da verdadeira dignidade humana forma-se, na maior parte dos casos, como o thesouro do avarento: á custa de muitos sacrificios, de muitas fadigas, de privações bem dolorosas.»

Snr. presidente:

Em nome da Camara Municipal de Guimarães, que tenho a subida honra de representar, congratulo-me pelas prosperidades d'esta prestante sociedade que V. Ex.^a faz constatar no seu brilhantissimo relatorio.

Fago votos ardentissimos, cheios de sinceridade e cheios de entusiasmo, para que a Sociedade Martins Sarmento, a nossa querida Sociedade, caminhe sempre serenamente na senda que se traçou, cheia de bondade e de justiça, ficando sempre, a despeito dos homens que morrem e dos acontecimentos que passam, o padrão

immorredouro da alma vimaranense n'esta epocha historica, a affirmação perenne do exorcismo de tantos homens illustres que lhe cimentaram os alicerces, um exemplo para os nossos filhos e um legitimo padrão de gloria para a nossa querida terra de Guimarães.

E permita-me agora, Senhor presidente, que as minhas ultimas palavras sejam para as criancitas, para este nucleo refulgente de pequenos cerebros de elite, que o sabio criterio dos senhores professores reuniu n'este lugar, para este formosissimo grupo de escolhidos, que serão os homens de amanhã, os continuadores da nossa obra de trabalho intellectual, moral e material.

Permita-me, senhor presidente, que as minhas ultimas palavras sejam de incitamento para estas flores graciosissimas da eterna primavera humana, para estes adoráveis poemas de graça e innocencia, que são a esperança, a luz, o eterno encanto, a suprema razão da nossa vida.

Recebendo das minhas mãos estes pequenos premios com que a Sociedade Martins Sarmento galardoa a vossa applicação ao estudo, recebei ao mesmo tempo um grande encargo, o de corresponder com a vossa applicação de futuro ao entusiasmo e affecto dos vossos professores, ás legitimas aspirações e santas esperanças de vossas mães e de vossos paes, que vos contemplam n'este momento com olhos rasos de lagrimas de alegria; e, outro encargo mais grave ainda, o de corresponder ás nobres aspirações da Sociedade Martins Sarmento que espera vêr em vós os continuadores da sua obra esplendida da mais alta significação moral.

Trabalhae, pois, estadae; sêde honestos e bons, trabalhado.

Porque o trabalho é a suprema lei da vida humana, da eterna lucta.

Estadae e sereis felizes.

Parabens

Fazem annos desde 27 a 2 de abril

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 27—Condessa do Sobral
- « 29—D. Margarida de Sequeira Fernandes Braga.
- « «—D. Julia dos Anjos Fernandes
- « «—D. Anna dos Anjos Fernandes Vianna
- « 30—D. Joaquina Carolina de Castro Novaes

E o snr.:

Dia 29—Dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves.

CORREIO DAS SALAS

Vindo de Braga, esteve n'esta cidade de passagem para Fafe o sr. Manoel Joaquim de Azevedo Faria.

Chegou na segunda-feira á sua Quinta das Tropas, na freguezia de S.^o Estevão d'Urgez, com demora d'algumas semanas, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa, distincto clinico portuense.

Regressa no fim da proxima semana d'Almeirim a Guimarães o sr. dr. Henrique de Macedo Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Tem melhorado [dos seus incommodos de saude] o nosso amigo sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Tem estado em Lisboa o nosso amigo e conterraneo sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, chegou a Guimarães o nosso presadissimo amigo sr. comendador André Avelino Lopes Guimarães.

Demora-se aqui até á Paschoa.

Estiveram no Porto na passada segunda-feira os snrs. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior e Antonio de Carvalho.

De regresso dos Açores, chegou ha dias a Barcellos, o nosso illustre conterraneo sr. dr. Eduardo Martins da Costa, dignissimo desembargador do tribunal da Relação dos Açores, que acaba de ser nomeado vogal da commissão encarregada de servicos referentes á execução do Codigo Commercial.

Os nossos cumprimentos.

Do Porto seguiu para Lisboa no rapido da tarde de terça-feira o sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

Esteve em Guimarães no domingo passado o sr. dr. Alvaro de Magalhães Lemos Peixoto.

Tem sentido consideráveis melhoras os snrs. drs. Manoel de Jesus Pimenta e João Barbosa de Magalhães Mendonça.

Do Porto regressou ás Caldas de Vizella o sr. dr. Armino Pinto Rodrigues da Silva, e a Guimarães o sr. dr. Manuel da Silva Leal.

Na segunda-feira esteve n'esta cidade o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, digno vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

Fez annos na passada quinta-feira a ex.^{ma} snr.^a D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso, cunhada do nosso distincto conterraneo sr. Albano Bellino.

Vimos na segunda-feira em Guimarães o sr. dr. José Guilherme Pereira Barreiros, juiz presidente do tribunal do Commercio do Porto.

Dr. Gaspar d'Abreu

Auzentou-se para Lisboa, na quarta-feira ás 4 horas da tarde, o nosso particular amigo e distincto advogado sr. Dr. Gaspar d'Abreu Lima, illustre deputado da nação.

Na estação do caminho de ferro teve s. ex.^a uma despedida affectuosissima por parte dos seus numerosos amigos pessoas e politicos, vendo-se na gare diversos titulares, auctoridades judicias, administrativa e policial, funcionarios publicos, advogados, medicos, commerciantes, proprietarios e capitalistas.

Um padre Cyrano de Bergerac

O nosso collega—a *Justiça de Guimarães*—publicou no n.º de domingo passado um desmentido formal as locaes que com esta epigraphe, havia publicado em numeros anteriores, ficando assim dirimidas por forma muito honrosa para o dignissimo Reitor de Creixomil, as calumnias que aquelle jornal, baseado em falsas informações imputára ao honrado e estimado sacerdote.

Segue o desmentido:

«Por informações fidedignas sabemos que o Rev. padre Antonio Joaquim Ramalho, digno reitor da freguezia de Creixomil, não teve connivencia alguma, nem directa nem indirecta, na falsificação dos conhecimentos de cobrança da derrama n'aquella freguezia.

O auctor confesso d'essa burla foi Domingos Marques.

Com esta declaração rectificamos formal e cathegoricamente as locaes publicadas na «*Justiça de Guimarães*» com esta epigraphe, fazendo assim a justiça devida á probidade e honradez do sr. padre Ramalho.»

Missa do 7.º dia

Com selecta e distincta assistência celebrou-se na igreja parochial da freguezia de S. Mamede de Infesta, no sabbado, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã a missa do 7.º dia por alma da ex.^{ma} snr.^a D. Maria Beatriz Moreira de Sá e Mello, mandada resar pela inconsolavel familia da desventurada menina.

Administrador do concelho

Na quarta-feira, ao meio dia tomou posse do cargo de administrador interino d'este concelho, para que foi nomeado por alvará do sr. governador civil d'este districto de 21 do corrente, o nosso amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, distincto notario d'esta comarca.

O novo funcionario administrativo é intelligente, gosa de geraes sympathias e é estimadissimo n'esta cidade, e porisso estamos certos que ha-de cumprir acertadamente a sua missão a contento de todos.

As nossas cordeaes felicitações.

Festividade

Hoje pelas 3 horas da tarde será conduzida procissionalmente em andor para a respectiva capella a imagem de S. Lazaro que um devoto mandou encarnar á sua custa.

A procissão sahe da igreja da Misericordia seguindo pelas Ruas da Rainha, S.^{ta} Maria, largo M. Sarmento, Ruas de D. Luiz, S.^{to} Antonio, Tournal, Camões, S. Sebastião, e D. João 1.º até á Capella de S. Lazaro.

No prestito religioso irão incorporadas todas as irmmandades da freguezia de Creixomil e irá tambem a Philharmonica «Boa União». Depois da procissão haverá em S. Lazaro arraial com bazar de prendas e musica.

Companhia equestre

Esta companhia tem continuado a trabalhar no Salão Artístico, e hoje realisa, segundo o programma o seu ultimo espectáculo.

Como tem alguns artistas de merecimento, auguramos-lhe uma grande concorrência de espectadores.

Gaspar d'Abreu de Lima, vem reconhecidamente agradecer por esta forma a todas as pessoas a quem deve a gentileza de o terem acompanhado á gare da estação na passada quarta-feira.

O S. João em Braga

Sob a presidencia do sr. Bernardo Martins Sequeira, acaba de formar-se em Braga uma commissão que levará a effeito n'aquella cidade esplendidos festejos ao S. João nos dias 23, 24 e 25 de junho do corrente anno.

Ainda não está organizado o programma, mas diz-se que haverá grandiosos festivaes no Jardim Publico do Campo de Sant'Anna e no pittoresco local do Bom Jesus do Monte.

A commissão promotora dos festejos já encarregou o sr. Domingos Teixeira Fanzeres do projecto da illuminação e decoração do passeio publico só um dos dias dos festejos.

Pede-nos o sr. Alfredo Teixeira Dias, activo vice-presidente da Commissão, para que chame-mos a attenção do publico para os festejos do S. João, e fazemol-o gostosamente, pois tudo leva a crer que serão deslumbrantes os projectados festejos sanjoanninos.

Fallecimentos

D. AMELIA GOMES

Victimada pela terrivel tuberculose, falleceu, no sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da noite, a ex.^a snr.^a D. Amelia Gomes, extremosa irmã dos nossos queridos amigos snrs.: conego José Maria Gomes, dr. Albino Gomes e Padre Manoel Gomes.

A sempre chorada senhora apenas contava 26 annos d'idade.

O seu cadaver foi acompanhado desde a sua residencia, no Beringel, até ao cemiterio, por muitos cavalheiros os quaes occupavam 2º trens.

Os officios funebres foram extraordinariamente concorridos recebendo a chave do caixão o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, amigo intimo da familia Gomes.

Pegaram ás toalhas do caixão, desde o carro até á capella os snrs.: dr. Antonio Amaral, dr. Gaspar d'Abreu, Gaspar Ribeiro e dr. Luiz Martins, e da capella para o jazigo os snrs.: conselheiro D. Prior, conego Antonio Ribeiro, dr. Manoel Moreira Junior.

Paz á sua alma e a toda a familia dorida principalmente a seus irmãos enviamos a expressão sincera do nosso profundo sentimento.

A' missa do 7.º dia, que antehontem foi celebrada pelo sr. conego Antonio da Silva Ribeiro na Insigne e Real Collegiada de N. S. da Oliveira, assistiram muitas senhoras e um grande numero de cavalheiros.

Egualmente falleceu na terça-feira ás 8 horas da manhã, repentinamente, á porta da sua casa d'habitação á Rua d'Alegria, d'esta cidade, o nosso conterraneo sr. Domingos de Castro Guimarães, que durante muitos annos viveu na Republica dos Estados Unidos do Brazil, onde com o seu trabalho honrado grangeou bastantes meios de fortuna.

Os funeraes realisaram-se na quarta-feira ás Ave Marias na capella de S. Domingos com assistencia dos amigos do finado e dos seus parentes, tomando a chave do caixão o sr. Antonio Ferreira Ramos.

A toda a familia enlutada e especialmente a seu irmão o sr. José de Castro Guimarães, enviamos sentidos pesames.

Falleceu em Barcellos no dia 20 do corrente com 50 annos d'idade o sr. Antonio Francisco Portas Junior, abastado proprietario n'aquella villa.

O seu cadaver foi transportado na passada quarta-feira para a igreja da freguezia de S. Miguel das Caldas onde se realisaram os suffragios por sua alma, findos os quaes foi sepultado no cemiterio parochial da mesma freguezia.

A seu filho o sr. Joaquim Portas, estimado industrial da povoação de Vizella enviamos sentidos pezames.

Mercado

No mercado d'ante-hontem 24 de Março, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	1.000
Centeio	800
Milho alvo	880
« branco	800
« amarello	780
Feijão vermelho	1.100
« branco	1.510
« amarello	1.000
« rajado	900
« fradinho	860
Vinho tinto	550
Aguardente	3.600
Azeite	3.700
Sal	120
Batatas	450
Ovos, duzia	120

Arrematação

1.ª Publicação

No dia 9 do proximo mez d'abril ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação pelo maior preço obtido acima da sua avaliação, das propriedades abaixo designadas, penhoradas na execução hypothecaria que Manoel Pereira, da freguezia de Polvoreira, d'esta comarca, move contra João José da Cunha Monteiro e mulher, residentes n'esta cidade, a saber:

1.º Uma morada de casas de trez andares, composta de salas, quartos, cozinha e lojas e um pequeno rocio, situada na rua de S. Damaso, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 51 a 57, avaliada em 800\$000 reis.

2.ª A propriedade do Souto Novo, sita no extremo da freguezia de S. Romão de Mesão-Frio, d'esta comarca, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, sala, quartos, cozinha, varanda ao sul, lojas, eido, terreno junto, ramadas, cinco leiras e dous campos de cultura com arvores de vinho e fructa e um terreno de matto com carvalhos, de natureza foreira, e avaliada em 483\$000 reis.

3.º A sorte de Souto Covo, terreno de matto com carvalhos, situada no extremo da freguezia de S. Romão de Mezão-Frio, limites da de Matamá, avaliada em 30\$800 reis.

Por este são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á praça e deduzirem querendo, os seus direitos.

Guimarães, 20 de março de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal.
O escrivão ajudante,
Armando da Costa Nogueira.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia dois d'abril proximo, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude da execução hypothecaria instaurada neste Juizo pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, d'esta referida cidade, contra Antonio Augusto de Gouveia e Silva e esposa, D. Elvira Ernestina de Souza Moniz, tambem d'esta cidade, será pela segunda vez posto em praça o predio abaixo mencionado, visto que na primeira não obteve lançador, para ser arrematado por quem offerecer preço superior a metade do valor do mesmo predio; a saber:

Um predio rustico e urbano, situado, com o nu-

mero de policia 112, na rua d'Arcella, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, suburbios d'esta cidade, que se compõe de casa de pedra, com quintal ajardinado, tendo aquella um andar com salas, quartos, cozinha, diferentes lojas e mais dependencias; tres leiras cultas, divididas por soccalcos, tanque com bomba de ferro, estufim, casa de pedra para guarda de feramentas, estufa, casa de madeira para cões; latadas, arjoadas e arvores de vinho e fructa.

E' tudo junto e unido, de natureza de praso, freguezia de S. Romão de Mesão-Frio, d'esta comarca, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, sala, quartos, cozinha, varanda ao sul, lojas, eido, terreno junto, ramadas, cinco leiras e dous campos de cultura com arvores de vinho e fructa e um terreno de matto com carvalhos, de natureza foreira, e avaliada em 483\$000 reis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 22 de março de 1905.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Silva Leal.
O escrivão do 4.º officio,
Joaquim Penafort Lisboa.

CARRUAGENS

Vendem-se em bom estado por preços modicos, a saber: um Landau, um Caleche, uma meia Caleche, duas Victorias, e um par de arreios e accessorios de trens; quem pretender comprar dirija-se ao Carôto, Rua de Payo Galvão, Guimarães.

Arrematação

2.ª Publicação

Fallencia de Manoel Maria da Silva Mello

No dia 2 do proximo mez d'abril, ao meio dia, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, na fallencia de Manoel Maria da Silva Mello, casado, negociante de mercaria e pharmaceutico, da freguesia de Ronfe, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica o casal denominado do Passal, situado no logar assim chamado, na freguesia de Santa Maria d'Airão, d'esta comarca, e formado pelas seguintes glebas:

Primeira, o assento do casal, composto de casas terreas, sobradadas e telhadas, alpendre, eira ladrilhada, cortes, quinteiro, pomal, terras d'horta com arvores de vinho e fructa, terreno inculto e diversos campos lavrados com arvores de vinho e fructa, denominados—os Lameirinhos—campo Grande—campo dos Combros—campo Novo com matto e carvalhos e com um

moinho colmaço com uma roda—campo da Vinha Velha—campo ou lameirinho do Moinho—campo da Insua—campo da Fonte—duas leiras da Fonte—e leira dos Lagares—tudo junto e unido e avaliado na quantia de 5:526\$800 reis.

Segunda, uma bouça denominada Bouça do Assento, terra de matto com carvalhos e eucalyptos, vedada sobre si por parede, e avaliada na quantia de 158\$800 reis.

Terceira, um campo de terra lavradia com arvores de vinho, e junto terreno de matto com carvalhos denominado Bouça do Assento, circuitado sobre si de parede, e avaliado na quantia de 346\$800 reis.

Quarta e ultima um pequeno terreno inculto com duas carvalhas, vedado sobre si por uma parede e caminhos de servidão e publica, e avaliado na quantia de 6\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do fallido.

Guimarães, 6 de março de 1905.

Verifiquei
Silva Leal
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arrematação ANNUNCIO

2.ª Publicação

No dia 2 do proximo mez de abril tem de se arrematar em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, no processo de execução hypothecaria que a irmandade das Almas, erecta na Egreja de S. João de Ponte, d'esta comarca, move contra a executada Thereza Maria, viuva, do lugar da Boucinha e referida freguezia, e ao meio dia, a seguinte propriedade, que será adjudicada a quem maior lance offerecer sobre a avaliação, a saber:—Deveza do Ribeiro, situada no lugar assim chamado, da dita freguezia de S. João de Ponte terra lavradia com arvores de vinho, vedada por parede e vallado, descripta na Conservatoria d'esta comarca sob n.º 4:477 a fl. 41 do livro—B—18, e avaliada na quantia de 157\$880 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 11 de março de 1905.

Verifiquei,
Silva Leal
O escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

GRANDE FABRICA

DE

Serralheria Mechanica
e calandragem de tecidos a vapor

Montagem de cereaes e serração de madeiras
Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

SUCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

Grades de todos os feitios. Eucanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systemas. Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

TINTURARIA MODERNA

DE

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

Editos 30 dias

1.ª Publicação

No juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado Custodio Ribeiro Cardoso, solteiro, maior, proprietario, morador que foi no Campo de Dom Affonso Henriques, d'esta cidade, mas auzente em parte incerta, para, no praso de dez dias, a contar da primeira audiencia depois de findo o praso dos mesmos editos, pagar á exequente Veneravel Ordem Terceira de São Domingos, d'esta mesma cidade, a quantia de um conto de réis e respectivos juros que lhe é devedor por escriptura publica de quatorze de janeiro de mil nove centos e trez.

Se findo o decendio, o executado não pagar a referida quantia, juros e custas que accrescerem, se procederá á penhora nos bens sujeitos a hypotheca, sem dependencia de nomeação.

Guimarães, 18 de março de 1905

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
S. Leal.
Escrivão,
João Antonio da Fonseca Saraiva Caldeira.

CARBONETO

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo do Toural, a 85 reis cada kilogramma em caixas de 50 kilos.

A retalho, 100 reis o kilo.

VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Loredello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpido e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

O MELHOR VINHO VERDE

E' da quinta de Santão—Lixa—do snr. Visconde do Paço de Nespereira.

Preço da garrafa—80 reis.

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo do Toural.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C. Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchoes de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da nollidade de preços os mais convidativos.

Deposito é completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

(Antiga Silva Caldas)

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

ALBANO PIRES DE SOUSA

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto RUA DAS FLORES, 701.º Fernand Laborde

Agente em Guimarães JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FIASAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canisções e accessorios. Ferramentas para diferentes misteros. Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico linas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

INSTALLAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos.

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

CUNHA, MARINHO & C.ª

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.